Mais pobres se endividam para comer e pagar contas

Mais pobres se endividam para comprar comida e pagar contas

Já entre os mais ricos, principal motivo para pegar um empréstimo é empreender, diz pesquisa

são PAULO Comprar comida e pagar as contas do dia a dia estão entre as principais razões para a população das classes C, D e E tomar empréstimos ao longo dos últimos meses pagas esquinde estudo con postas seguinde estudo con consistencias seguinde estudo con consistencias seguinde estudo con consistencias seguinde estudo con consistencia seguinde estudo con consistencia seguinde estudo con consistencia seguinde estudo con consistencia seguindo estudo con consistencia seguindo estudo con consistencia de co

C, D e E tomar emprestimos ao longo dos últimos meses no país, segundo estudo conduzido pelo instituto de pesquisas Plano CDE.

Do total de participantes da pesquisa, considerando quem tomou ou tomaria um empréstimo, entre 45% e 55% dos respondentes das classes C, D e E indicaram que a alimentação e as contas do mês foram ouseriam a principal finalidade. Esse percentual cai para 35% entre as classes A e B. Considerando todas as classes, 42% afirmam ter alguma divida em atraso.

"Salta aos olhos essa questão da necessidade dos empréstimos para comprar comida, indicando a situação grave que uma série de familias enfrenta atualmente", afirma Maurício Prado, diretor do Plano CDE.

Nesse cenário, acrescenta, é precisa ainda mais atenção forace que suma sanção acrescenta, forace a condição, acrescenta, forace a condição, acrescenta, forace a condição, acrescenta, forace a condição, acrescenta, forace a condição a condição a condição de condição de condição de comparte de familias enfrenta atualmente", a forace a condição, acrescenta forace a condição de precisa anida mais atenção forace a condição de precisa anida mais atenção forace de condição de precisa anida mais atenção forace de condição de precisa anida mais atenção forace de condição de participante de participante de participante de familias enfrences de forace de forace

Nesse cenário, acrescenta, é preciso ainda mais atenção é preciso ainda mais atenção com a concessão do emprés-timo consignado para os be-neficios do Auxílio Brasil, que, em muitos casos, estão con-traindo dividas com juros elv-ados para a subsistência. "O consignado do Auxílio Brasil sor di fazer com que as fami-lias se enrolem ainda mais." Pagamento de outras divi-das e montar ou investir no

das e montar ou investir no

das e montar ou investir no próprio negécio também aparecem entre os principais motivos que justificaram a tomada de empréstimos.

Na divisão por faixa de renda, foram consideradas para definir as classes D e E domicilios com renda familiar de até R\$2.00. Na C2, o intervalovai de R\$ 2.000 até R\$ 6.000 na C1. A AB é formada por lares com renda familiar acima de R\$6.000. R\$ 6.000.

R\$ 6.000.

A pesquisa do Plano CDE, de abrangência nacional, ouviu 2,370 pessoas maiores de 8 anos de todas as classes sociais, entre 26 de julho e 9 de agosto de 2022.

O levantamento aponta ainda que cerca de 50% das familias tomaram algum tipo de empréstimo no último ano, sendo familiares e amigos a principal fonte para a busca sendo familiarse e amigos a principal fionte para a busca dos recursos entre os mais pobres, seguidas pelos bancos digitais e tradicionais. Coordenador do Centro de Estudos em Microfinanças e Inclusão Financeira da FGV

(Fundação Getulio Vargas), Lauro Gonzalez afirma que a combinação de um cenário de crescimento econômico baixo desde meados de 2014 com uma inflação alta e um mercado de trabalho carac-terizado pela precarização e a informalidade faz com que o crédito seia cada vez mais

a informalidade faz com que o crédito seja cada vez mais utilizado como um complemento à renda da população de menor poder aquisitivo. "E o crédito como complemento de renda é um caminho quase certo para o superendividamento; afirma o especialista.

Ainda segundo a pesquisa do Plano CDE, 50% dos participantes nas classes D e Ejá tiveram de reduzir a compra de comida para pagar uma

de comida para pagar uma

dívida.

O aumento na carga de trabalho (horas extras, bicos, trabalhos temporários) e a venda de bens (carro, móveis, eletrodomésticos) também costumam ser uma das alternativas mais utilizadas.
O levantamento aponta aina que cerca de 20% dos entrevistados fazem "alto uso" das contas bancárias (mais de uma vez zor més) há menos

das contas bancárias (mais de uma vez por més) há menos de dois anos (público considerado recém-bancarizado), sendo cerca de 86% da população C, D e E.

O estudo indica que a major parte dos recémbancarizados é formada por mulheres (62%),50% são negros, e quase a metade desse público (49%) se vale das novas institutios se vale das novas institutios

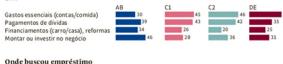
a metade desse público (49%) se vale das novas instituições financeiras digitais como o principal banco para acessar os serviços financeiros. Sobre em quais bancos têm a conta que mais utiliza no dia a dia —uma vez que cada cliente bancário possui três contas, em média—, o Nubank aparece na liderança entre base da piràmide, com 28% do total. A fintech também desponta na liderança entre desponta na liderança entre

do total. A fintech também desponta na liderança entre o público AB, com 21%.

"Sempre apostamos na criação de produtos inovadores para facilitar a vida dos clientes. Já chegamos a 66,9 milhões de clientes no Brasil, com distribuição diversificada entre as classes Aa E, e 55% têm o Nubank como sua conta principal. Dentro dese universo, estimamos que se universo, estimamos que 5,6 milhões tiveram acesso 5,6 mintoes tiveram acesso ao primeiro cartão ou con-ta através dos nossos servi-ços. É uma satisfação cum-prir um papel relevante de inclusão financeira", afirmou Cristina Junqueira, cofunda-dora do Nubank, em nota en-

Pesquisa traça perfil do endividamento por classe

Para que finalidade precisou ou precisaria do empréstimo



Onde buscou empréstimo





Você ou alguém da família precisou fazer alguma dessas coisas para pagar dívidas?



Meio de pagamento mais utilizado



Como poupou





Em quais aplicações pretende investir no próximo ano



Fonte: Pesquisa feita pela Plano CDE com 2.370 p entre 26 de julho e 9 de agosto de 2022

viada à Folha.

"O protagonismo dos bancos digitais é muito forte e
maior do que imagini/armos,
acima até da Caixa no público CDE, que historicamente
sempre foi o banco mais usado por essas famílias", diz o diretor do Plano CDE.

Entre o público que com-põe a base da pirâmide, a usa-bilidade e facilidade de uso (63%), o acesso a cartão gra-

O protagonismo dos bancos digitais é muito forte e maior do que imaginávamos, acima até da Caixa no público CDE, que historicamente sempre foi o banco mais usado por essas famílias

Maurício Prado diretor do Plano CDE

tuito (53%) e a gratuidade da conta (33%) são as principais razões apontadas para justi-ficar a preferência pelos ban-cos digitais.
O estudo indica ainda que os entrevistados, em especi-al de menor renda, afirmam que têm uma experiência me-lhor ao utilizar os bancos di-gitais na comparação o com os gitais na comparação com os

gitais na comparação com os grandes bancos, afirma Prado. Gonzalez, da FGV, diz que, por um lado, o surgimento dos novos bancos digitais é um fator positivo à medida que aumenta a concorrência em um setor ainda altamen-te concentrado no país. Mas, por outro, pode acabar con-tribuindo para um aumento do endividamento das classes mais baixas se a oferta de cré-ditio não vier a companhada de dito não vier acompanhada de acesso à informação de quali-

bem como guardar o dinhei-

ro em casa. Além disso, cerca de 1 em

Além disso, cerca de 1 em cada 3 brasileiros disse que pretende fazer alguma apli-cação na poupança nos pró-ximos i2 meses. Outros 28% gostariam dein-vestir em fundos, e 27%, nas criptomoedas —à frente de opções como ações (22%), ti-tulos públicos e Tesouro Di-reto (24%). reto (21%).

tatos patricos e resoluto Irreto (21%).

Em relação ao público que demonstrou interesse por cripto, a pesquisa indicou que 65% se informa sobre infuenciadores digitais e 57% não têm poupança para lidar com um imprevisto no valor da sua renda mensal.

Segundo Prado, a oferta de criptomoedas por meio dos mais diversos canais, de fintechs a aplicativos de emprecho

techs a aplicativos de empre sas de transporte urbano, e o nível elevado de volatilidade

sais de transporte urano, e o nivel elevado de volatilidade do ativo, torna premente a adoção de alguma regulação relativa a esse mercado, de modo a aumentar o nivel de transparência para os dientes. O levantamento evidencia ainda o fato de que o principal desafio para aumento a formação de uma taxa de poupança na base da pirâmide é afalta de renda —nos últimos 12 meses, cerca de 50% da população teve gastos maiores do que a renda, sendo 37% nas classes A e B, 48% e 55% nas C1 e C2, respectivamente, chegando a 60% nas D e E.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Folhainvest Pagina: 6